

"Herança do Pecado"

As oficinas deste jornal encerraram, há cerca de dias, a impressão da capa do livro em alusão — Herança do Pecado.

Já temos dito várias vezes que essa obra é publicada em favor da Casa de Saúde Allan Kardec, de Franca, organização que abriga atualmente 163 doentes de ambos os sexos. Pois, como é também sabido, está essa entidade com um pavilhão por terminar, não obstante já esteja coberto e com instalações elétricas em andamento.

Mas do ponto em que está até o término, até o estado de funcionar, com mobiliário, gabinete médico, aparelhagem necessária, utensílios para a nova cozinha, daqui até lá vai ainda uma distância enorme, a qual será, com a graça de Deus, vencida na certa.

Para preencher a conta a fundação sobremodo com a colocação do livro que o sr. José Russo escreveu e doou a primeira edição à Casa. Para isso, leitor, para isso é preciso, é necessário, é imprescindível que se conte com seu interesse, com sua solidariedade humana.

Repetidas vezes este jornal ha falado acerca do livro em epígrafe. Tem dito com insistência que ele se destina a favorecer uma instituição hospitalizadora de dementes, abrigadora de loucos, que nem as próprias famílias conseguem tolerar.

Surge, então, uma pergunta natural, sacral.

Se se fala tanto no livro, qual será sua história? Acaso a finalidade da obra não é a finalidade da natureza, a sustentação da obra? Encerra ela facetas palpáveis e bem assinaladas pelo escritor? Ou, quem sabe, obedece ao ímpeto temperamental, e surgiu num extravasamento emotivo e pessoal do autor?

Mas a verdade é que o suor dos trabalhos ali enfiados exuberará valor instrutivo, transbordará na opor-

timidade do ensino, no calor vivo, inevitável da conjuntura exemplificadora, em todos os estudos, desde «Espírito Reencarnado» a «História do Destino», a «Ficção da Verdade», o «Aluminação do Evangelho», a «Poesia mística e vibrante», a «Ficção do Herança do Pecado» não é um livro individual do autor. Não. O que ele se esquece e de si mesmo. Trata-se de um livro dos outros. E é por de múltiplos casos alheios, onde ressaltam os de criaturas desencarnadas, até então reidas nos tentáculos do vício, da perversidade e da dor mal aproveitada.

De fato, do abismo das Trevas, dos rancidos de plagas recusas vieram histórias vivas, dramas emocionantes, em desenvolvimento não zero elétrico, para compor a Investigação evangélica do tentame.

Vieram, mais e precipitadamente, para empolgar-nos, na comprovação da lei divina.

A essas páginas trouxeram seu concurso espíritos dos mais variadas categorias, porém a todos se processou sobre seus casos, porque a instituição da Boa Nova se fez calçada em seu sofrimento.

«Herança do Pecado» é, em verdade, a estrada que vai em direção ao sol, a outros horizontes, a outras pragas. Não é, porém, a estrada teórica, monolítica, isolacionista e quieta. Não. É a rota da ação. É a via das batalhas estelares, que, um dia, se combaterá na estrada de Damasco do seus viciados.

E por este motivo que já se disse isto: «Herança do Pecado» é o livro de sua vida.

Agradecemos ao Pai Altíssimo o ânimo que não nos faltou para o empreendimento e encorajamos a aguardar da parte de todos a cooperação para essa jornada em favor dos obediados, dos loucos, dos dementes, dos intolerados mesmo pelos entes mais caros de suas famílias.

maioria, quando não puder resistir, mas sempre mal disposta a seguir-las. Assim tem sido até hoje com o Espiritismo. Formado gradualmente por sucessivas observações, como todas as ciências, a sua concepção tem, porém, um pouco, aumento de extensão. A qualidade de espírito, aplicada sucessivamente a todos os graus da crença, compreende um número infinito de variedades, desde a simples crença nos fatos espíritos, até as mais altas deduções filosóficas; desde quem, não passando da superfície, não vê nada além de um pseudo-tempo de curiosidade, até o que procura a concordância dos princípios com as leis universais e sua aplicação aos interesses gerais da humanidade; enfim, desde o que não vê senão um meio de exploração em proveito próprio, até o que vai beber nele os elementos do seu melhoramento moral. Dizem os espíritos, mesmo espíritos desencarnados, não indica, pois, de modo algum, a medida da sua crença. Esta palavra diz muito para uns e nada para outros.

E pela falsa aplicação que se faz diariamente da qualidade de espírito, que a crítica, pouco se importando de saber as coisas, e menos ainda estudar o lado sério do espiritismo, acha matéria para suas afirmações. A seus olhos, é representativa da doutrina quem se edita espíritos, embora faça do espiritismo o que a física fazem os prestidigitadores» (Obras Póstumas de Kirde, página 360).

Já é mais que tempo de trazermos as diretrizes da prática espiritual. Já é tempo de insistirmos, perante os espíritos e os não espíritos, sobre o que é espiritismo e sobre o que não é. Precisamos clamar e insistir sempre: isto é espiritismo; isto é deturpação! Guerra, pois, às deturpações que tentam invadir os territórios espíritos, guerra a todas as formas de falsos «espiritismo».

O espiritismo chegou agora a uma



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Redação: Rua Irmãos Antunes, 431 — Oficinas: Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Franca

Ano XIX

Diretor de 15/11/27 a 21/6/34 — JOSÉ M. GARCIA

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Gerente: Vicente Rêchinho

Redator: Agnelo Morato

N.º 749

SÔBRE TÊSES ESPÍRITAS

O VERDADEIRO TEMPLO DE DEUS

O dia 18 de junho foi uma data inesquecível para os espíritas de nossa cidade. Recebemos a Caravana do C. E. «Eurípides Barsanulfo», de Ribeirão Preto, na qual se integrava o Grupo Teatral do mesmo centro e que aqui veio para levar, numa das casas de teatro da cidade, a peça de José Papa, em 5 atos — «O MÉDICO DOS POBRES».

Esse drama foi um acontecimento e revelou nos a qualidade de um comediógrafo no difícil terreno da arte de representar. Sua qualidade de autor mais se destacou porque ele, vencendo um sem número de dificuldades, veio preencher, com brilhantismo, aliás, essa lacuna há muito sentida na literatura espírita no tocante à peças teatrais que

serviam também de palco para a Evangelização. Coube a José Papa nessa memorável terça-feira da «Primeira Semana Espírita em Franca», ocupar a tribuna da «Liga Espírita do Oeste» do Distrito da Estação, para desenvolver seu tema: «O VERDADEIRO TEMPLO DE DEUS». Sua argumentação esteve sólida e demonstrou a todos nós, à luz do próprio Evangelho de Jesus Cristo, qual era o verdadeiro templo de Deus.

Refutou a crença de que o homem carecia de igrejas construídas para orar, quando deveria ter essa igreja nos corações. Lembrando ainda a passagem em que Pedro foi apontado como pedra fundamental, José Papa soube mostrar, através de argumentação feliz que essa pedra não foi apontada por Cristo no Pedro Homem e sim na revelação da palavra cheia vinda por intermédio de Pedro, nessa ocasião. E foi assim que ele definiu e demonstrou o verdadeiro templo de Deus na criação, na natureza mãe, no Universo todo... Não é necessário ter a alma voltada somente para as grandiosas coisas da natureza para encontrar a verdade dessa assertiva: Nos próprios elementos materiais que se integram na formação das coisas sentimos a grandeza de Deus. Por isso o Templo de Deus está em toda a parte onde a mão às vezes criminosa do homem não tenha tocado. No alto, em miragem as estrelas, compreendendo que nas vastas luas há sós e mundos habitados, há outros motivos de grandeza da Criação, pedindo a triste humanidade um minuto de ponderação. Nas manhãs estivas

nas tardes de sol, nos cantos onde o silêncio faz concerto de uma sinfonia maravilhosa vemos e sentimos o verdadeiro Templo de Deus. É por isso que Leon Denis, num dia lindo de inspiração, fez sentir a necessidade do homem, tendo por lei, a Caridade, — por altar, a consciência — por imagem, Deus e, para o recolhimento e para a própria glória do pensamento humano, ter como Templo — O Universo.

O PROBLEMA DA FELICIDADE

No dia seguinte ao da representação da peça «Amigos dos Pobres» e da conferência proferida de José Papa, tivemos uma outra noiteada brilhante da Semana Espírita.

Foi na sede do C. E. «Esperança e Fé». Esse dia foi preenchido magistralmente por Leopoldo Hinz, de Campinas, e teve também a colaboração impar do dr. Nelson Presto, que abordou o tema — «O Mundo Espiritual influi no Mundo Material». O trabalho do nosso confrade de Campinas, prof. Hinz, O PROBLEMA DA FELICIDADE, admirável sobre todos os aspectos, salientou-se mais ainda pelo cunho essencialmente filosófico com que foi desenvolvido. Pessoa cuja formação se amoldou bem nos conhecimentos espíritas, quer pela tendência de analista, quer pelo temperamento do homem que observa, o prof. Leopoldo Hinz, impõe-se por uma simpatia bondosa e fluente. Iniciou sua palestra com a preparação dos que antevêm o resultado profícuo de um trabalho que está sendo convertido para a elucidação da Verdade.

Raras vezes temos assistido a oradores de tal firmeza nos argumentos de suas premissas e que sabem iluminar até as suas conclusões. Sua compreensão evangélica não foi um clarividente nos próprios assuntos que são abordados pela sua verve convincente tendo um caráterístico, internamente espírita. Abordado de cheio o problema da felicidade, preocupação de todos os homens, de todos os governos de todo o mundo, esse confrade pôs à demonstração dos presentes o ânimo de cada ente humano que, no altar de encontrar a felicidade, esquece-se até de Deus. E encimando sua fala, que era como se fosse uma tela onde se retratavam todos os quadros alitivos dessa procura louca, o sr. Hinz, salientou a fr-

Conclua na 4.ª pag.

As deturpações invadem o Espiritismo

Quem tenha tido oportunidade de acompanhar o progresso do movimento espírita nestes últimos 10 anos, verificará quão intenso foi ele. O espiritismo ainda não conta um século de existência depois que foi codificado por Kardec e já se disseminou por todos os continentes, países, povos e classes sociais. Fez prosélitos entre brancos, pretos e amarelos, ricos e pobres, cultos e incultos. Em nosso país, estamos agora frente a um surto de disseminação da doutrina como jamais se presenciara.

O número de adeptos tem crescido rapidamente por toda parte. Todavia, precisamos convir que esse aumento rápido do número dos adeptos e simpatizantes não permitiu que o ensino calasse fundo, que houvesse uma integração de todos neófitos nas verdadeiras concepções espíritas, seja pela inexistência de uma unidade de direção e de orientação doutrinal, seja pela escassa base cultural da massa espírita, mas principalmente pela falta de estudo da doutrina.

Desde que certa pessoa não receba explicação correta dos fatos que presenciar, passa a tirar as conclusões que seus recursos intelectuais e sua fantasia lhe permitem. Encontramos, assim, por toda parte, um espiritismo deturpado, exerce do de ideias e práticas errôneas.

A possibilidade dessas deturpações não havia escapado à argúcia de Kardec, que assim se expressa: «Todas as vezes que se encontram homens em nome de uma ideia vaga, não se entendem, porque cada um compreende a ideia a seu modo. Toda a renúncia de elementos heterogêneos traz em si os germes da dissolução, porque as compõe de interesses divergentes, materiais, ou de amor próprio, tendendo a fins diferentes, pelo que se combatem e bem raras vezes se fazem. Conclui-se no interesse comum ou no próprio ruído, sofrendo a opinião da

maioria, quando não puder resistir, mas sempre mal disposta a seguir-las. Assim tem sido até hoje com o Espiritismo. Formado gradualmente por sucessivas observações, como todas as ciências, a sua concepção tem, porém, um pouco, aumento de extensão. A qualidade de espírito, aplicada sucessivamente a todos os graus da crença, compreende um número infinito de variedades, desde a simples crença nos fatos espíritos, até as mais altas deduções filosóficas; desde quem, não passando da superfície, não vê nada além de um pseudo-tempo de curiosidade, até o que procura a concordância dos princípios com as leis universais e sua aplicação aos interesses gerais da humanidade; enfim, desde o que não vê senão um meio de exploração em proveito próprio, até o que vai beber nele os elementos do seu melhoramento moral. Dizem os espíritos, mesmo espíritos desencarnados, não indica, pois, de modo algum, a medida da sua crença. Esta palavra diz muito para uns e nada para outros.

E pela falsa aplicação que se faz diariamente da qualidade de espírito, que a crítica, pouco se importando de saber as coisas, e menos ainda estudar o lado sério do espiritismo, acha matéria para suas afirmações. A seus olhos, é representativa da doutrina quem se edita espíritos, embora faça do espiritismo o que a física fazem os prestidigitadores» (Obras Póstumas de Kirde, página 360).

Já é mais que tempo de trazermos as diretrizes da prática espiritual. Já é tempo de insistirmos, perante os espíritos e os não espíritos, sobre o que é espiritismo e sobre o que não é. Precisamos clamar e insistir sempre: isto é espiritismo; isto é deturpação! Guerra, pois, às deturpações que tentam invadir os territórios espíritos, guerra a todas as formas de falsos «espiritismo».

O espiritismo chegou agora a uma

encruzilhada de sua história: ou continua levando adiante os nobres ideais que nos foram legados pelos senhores do Alto, ou se deturpa em contato com as práticas grosseiras e degenera, como aconteceu com outras doutrinas.

Poderemos considerar as deturpações por assim dizer ingênuas, sem um intuito doloso, sem segunda intenção e aquelas que envolvem exploração, que possuem finalidade oculta. Dentre as primeiras, consideramos o uso da mediunidade para assuntos mundanos; o seu cultivo como rotina e sem orientações; as fantasias referentes às personalidades dos espíritos; o certimonial que se exorta na prática espírita; o abuso das sessões de curas como meio de atrair assistência; a falta de crítica no relato e na publicação dos fenômenos; as explicações e teorias extranhas ao espiritismo, que nele querham ser encaixadas, tratando de explicações dogmáticas, metafísicas ou teológicas. Como exemplos de deturpações dolosas, em intuito de lucro ou de propaganda, encontramos os anúncios do «médico reencarnado», as falsas obras espíritas, as práticas baixas visando questões materiais, etc.

Voltaremos a nos ocupar dessas assuntos em um próximo artigo.

São Paulo, 29-8-1946.

Ary Lyx

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL, CIRURGIA

PARTOS — DOENÇAS DE

CRANÍO — SÍFILIS

Rua Monsenhor Nogueira, 705 — Franca

Herança do Pecado

LIVRO DE EXPERIÊNCIAS E ESTUDOS ESPÍRITAIS DE ENCARNADOS E DESENCARNADOS

Preço — Cr. \$ 16,00

Pedidos à Livraria «A NOVA ERA»

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Mogiana (E. S. Paulo)

Livros Espíritas — Livros Filosóficos e Científicos — Livros da Editora «O PENSAMENTO» — Livros Esotéricos
Livros Maçônicos — Livros Rosacrusianos — Livros Evangélicos
Almanaque d'O PENSAMENTO para 1947 — Livros, muitos livros...

Paga-se pelo reembolso postal à LIVRARIA «A NOVA ERA» - Caixa Postal, 65 - Rua Campos Sales, 929 - FRANCA - Estado S. Paulo

Comentando algumas concepções religiosas

(VII e último)

A ciência, libertando-se dos atoleiros do materialismo, irá receber a irradiação divina, essa mesma irradiação que foi legada aos grandes pensadores e moralistas dos séculos passados, mas que não pôde ser cultivada pelos seus continuadores; foi ali então que as límpidas noções da religião natural receberam os seus primeiros ensinos do obscurantismo.

«A ficção e a fantasia geraram o erro, e este, tornado dogma, colocou-se como intransponível obstáculo na marcha ascendente da criatura humana». «Os dogmas perverteram então o senso religioso, e os interesses da casta falseou o senso moral. Daí diminuir dia a dia o número de crentes sinceros». «Eis porque foi preciso surgir à face do mundo uma nova concepção religiosa e essencialmente doutrinária, porquanto, para que a religião possa exercer influência benéfica no regulamento da humanidade, é indispensável na rota da elevação e do progresso, é necessário, é imprescindível que seja despojada de falsas roupagens, como tem acontecido até aos nossos dias atuais.

Não é a sua essência que deve desaparecer; não combatemos o fundo realmente religioso das doutrinas contemporâneas; o que necessitamos destruir são os seus mitos, os seus dogmas e as suas manifestações materiais e externas. É preciso não confundir coisas tão diferentes.

A verdadeira religião não é manifestação externa e nem se assenta em templo de pedras; ela é puro sentimento sob base na razão e se assenta sobretudo no coração de cada criatura, pois o Pai que é um eterno coração, só ha de querer para si outros corações. A verdadeira religião, pois, não deve ser pautada com regras e ritos acanhados, tacanhos e insípidos. Não ha mistério de fórmulas e de imagens. Para a religião real, os dogmas humanos só têm valor na sua ação e melhoria das sociedades em certos e dados períodos humanos, em quanto que a verdadeira religião está acima de todos os dogmas, cultos e sacerdotais, abrangendo todos eles ao mesmo tempo e, lá de cima lhes dá que a verdade, está ainda muito acima de tudo isso.

Essa é a nossa religião que surge à face do mundo, com o nome de Espiritismo, religião idealista, na tendência e positiva no método. Nela acharão terreno conciliatório todos os demais sistemas religiosos aparentemente opostos, uma vez

que, despiendo-se de suas roupagens externas e humanas, que são os seus dogmas e ritos, — só deixarem luz e resplender as coisas internas, secretas, o sentimento, — por assim dizer, o amor, dádiva do céu. E como síntese robusta que é, o Espiritismo será para a humanidade contemporânea uma verdadeira ressurreição moral, reconstituindo, na sua forma simples e pura, a religião de todos os profetas passados, e que se perpetuou para todo o sempre, no coração iluminado de Jesus. Essa é a grande esperança do mundo espiritual, porque nela não ha mistério de representações americanizadas, pois cada família constituirá um templo, onde o seu chefe, como único sacerdote, abençoará em nome do amor que Deus lhe deu, os rebentos do seu próprio coração. Esse é, pois, o panorama futuro que o Espiritismo apresenta ao mundo moderno, e essa é a felicidade que ele oferece a todo aquele que quiser, neste mundo, almejar as bênçãos do céu.

Jaime Monteiro de Barros

4.º Livro de André Luiz

Obreiros da Vida Eterna

pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier

Antecipe seu pedido à LIVRARIA «NOVA ERA»

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa, 65 — E. São Paulo

Casa de Saúde Allan Kardec

FRANCA

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Um anônimo, 10,00;—Francisco Augusto de Oliveira Macedo, 10,00;—Deocleciano Dias Fernandes, 5 — ks. de banho de porco;—POR INTERMÉDIO DE RAUL DE FARIA:

GLARA: Irmãos Fukushima, 1 saca de arroz beneficiado;—José Landim, 1 saca de arroz beneficiado;—POR INTERMÉDIO DE MANUEL TRAJANO, FRANCA: 6 sacos de arroz em casca;—8 sacos de feijão;—IGACABA: José Alves Ferreira, 200 cabeças de alho;—POR INTERMÉDIO DE ANTONIO DE PAULA SANTOS, Ilhéruva: 11 sacos de arroz em casca;—11/2 sacos de arroz beneficiado;—11/2 sacos de feijão;—1/2 saca de café em côco;—em dinheiro, 15,00;—POR INTERMÉDIO DE GEDÍO FERNANDES MIRANDA, em Aracatuba, 122,00;—em Biritiba, 197,00;—em Bala, 140,00;—POR INTERMÉDIO DE JOAQUIM MARQUES CAVALCANTI, em Pinhal, 396,00;—em Mogi Guassu, 109,00;—SACRAMENTO: Myron Lourenço, 50,00.

PRO' NOVO PAVILHÃO

FRANCA: Urbano de Almeida Seabra, 200,00;—Um amigo, 300,00;—Pedro Ferreira de Freitas, 50,00;—RIO DE JANEIRO: F. C. 20,00;—IGACABA: Lista a cargo de José Alves Ferreira, 500,00;—SÃO LOURENÇO: Alfredo Maciel, 100,00;—MARÍLIA: Djima, 250,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 5 de Setembro de 1946.

JOSE RUSSO—Provedor Gerente

LIVRARIA—PAPELARIA—TIPOGRAFIA

«A NOVA ERA»

Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa, 65

Toda correspondência deverá ser dirigida ao gerente, sr. EUFRAUSINO MOREIRA

Salve componentes do Centro Espírita «Irmão Gonçalves», de Barroso, Estado de Minas

Mais uma escola, mais um Núcleo de trabalhadores na Seara de Jesus funda-se em Barroso Estado de Minas Gerais.

Salve pois! Irmãos em Jesus, os vossos irmãos de outras cidades mineiras vos saudam desejando muito progresso, paz e felicidades. A vossa missão é espinhosa, tende sempre em mente as palavras de Jesus: «*Entrai pela porta estreita*» (São Mateus Cap. VII—v. 13 e 14. «*Entrai pela porta estreita*: porque larga é a porta, e espaçoso é o caminho, que guia à perdição, e muitos são os que entram por ela. — Que estreita é a porta, e apertado é o caminho, que guia paz à vida: e que poucos são os que acertam com ele».

Diz ainda São João: «*Caríssimos irmãos, não creais em todos os espíritos, mas provai se eles são de Deus*» (Epístola, Cap. IV—1).

Al tendes caros irmãos; o espiritismo não faz milagres, não arrasta obrigatoriamente para uma crença ou religião, aponta a estrada da salvação através dos estudos e práticas sinceras da síntese de todos os mandamentos e leis: «*Amar a Deus e ao próximo*». Espiritismo é pura fraternidade cristã, é caridade que tem por princípio «*Amor*».

Espiritismo é ainda uma escola interminável, todos aqueles que se agregam a ele, são alunos perpetuos, estudar é uma condição, regenerar é a segunda condição. O sincero espirita cristão tem a dar forte combate a todos os vícios e erigir templo a todas as virtudes. Fazendo de seu corpo um templo de orações à Deus, de seu coração e cérebro um altar onde possa ser colocado Jesus e de seu próprio espírito um missionário da luz e verdade. Com o Evangelho nas mãos caminha para frente e para o alto. Irmãos de Barroso, os componentes da Aliança Espírita Barbacense vos saudam. Os seus agregados: Grupo Astral Paraíso do Bem, Centro Espírita Cristão Evangelho de Jesus ambos de Barbacena, Grupo Espírita Mario Dufley de A., da Estação Dr. Si Fortes, Cabana de Araquém de Vila Sítio, Centro Espírita Amor à Verdade, de Ponte do Cosme e Escola Juvenil Grupo Astral—«Aula de Iracema», de Barbacena, vos trazem o abraço fraternal de solidariedade cristã. Avante irmãos em Jesus, para frente e para o alto é que caminham os espíritos cristãos.

Adotai a doutrina do Amor! Lembrai-vos das palavras do Divino Mestre Jesus quando diz: «*Só o amor vos fará livres*». Expetai os efeitos miraculosos deste amor ensinado e exemplificado por Jesus.

Espiritismo não consiste em resinsas ou simples sessões expetais. Espiritismo é vida, e na expressão do dr. Carlos Imbasyah: «*O Espiritismo é a Luz dos Fatos*» ou ainda no dizer do prof. Leopoldo Machado: «*Façamos Espiritismo de Vivos para Vivos*» quer dizer, espiritismo fraternidade, espiritismo assistência social, espiritismo vigilância, que é para não encrementar doutrinas exóticas em nossa Terra, tais como: Comunismo—Integralismo—ou outro «ismo» qualquer que sempre acaba em totalitarismo condutor para «abismo». Eis porque convidamos a ser adotada a religião do «*Amor a Deus e ao próximo*»—ou simplificada «*Amor*». Mi-remos tudo e todas as coisas através da maravilhosa lente do «*Amor*».

Deus vos ilumine, dando paz e fraternidade a todo povo de Barroso, são os nossos votos.

Barbacena, 18 de Agosto de 1946.

Pelos espíritos barbacenses, — J. Abrantes Junior

O PRECEITO DO DIA

O BEIJO PODE TRANSMITIR DOENÇAS

Na mucosidade do nariz e da garganta ou nas feridas localizadas nos lábios e na língua podem ser encontrados micróbios da gripe, tuberculose, sífilis, etc. Compreende-se, assim, quão perigoso é o beijo, principalmente para os indivíduos pouco resistentes às infecções, como as crianças.

EVITE que beijem seu filho, para livrá-lo de numerosas doenças, algumas das quais bem graves.—SNES.

IMPRESSOS — «A Nova Era» confecciona-os com o mais apurado gosto artístico.

LIVROS NOVOS

Peça à Livraria «A NOVA ERA»

Rua Campos Sales, 929 — Franca

«*LÁZARO REDIVIVO*»

broch. 12,00 — enc. 18,00

E AS VOZES FALARAM

broch. 12,50 — enc. 18,00

— «*Lázaro Redivivo*», obra do Irmão X, já muito e ha tempo anunciada, e foi recebida através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

Impressos? Carimbos? Livros?

Livraria «A NOVA ERA»

Campos Sales, 929 — Franca

Livros indispensáveis em sua estante:

IDE E PREGAI	boch. 6,00	—	enc. —
COLETÂNEA DO ALÉM	18,00	—	25,00
A NOVA LUZ	8,00	—	14,00
ENSAIOS FILOSÓFICOS	6,00	—	—
NO LÍMITE DO ETERO	8,00	—	14,00
LÁZARO REDIVIVO	12,00	—	18,00
EVOLUÇÃO ANÍMICA	12,00	—	18,00
TESOURO DOS HUMILDES	15,00	—	19,00
NARRAÇÕES DO INFINITO	8,00	—	14,00
SOBREVIDÊNCIA E COMUNICAÇÃO DOS ESPÍRITOS	8,00	—	14,00

Peça pelo reembolso postal à LIVRARIA «A NOVA ERA»

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa Postal, 65

Estado de São Paulo — Linha Mogiana

ALMA GÊMEA

*Alma gêmea da minha alma
Flôr de luz da minha vida,
Sublime estrela caída
Das belezas da amplitude!
Quando eu errava no mundo,
Triste e só no meu caminho,
Chegaste devagarinho
E encheste-me o coração.*

*Vinhas-me na benção dos deuses,
Na divina claridade,
Tecer-me a felicidade
Em sorrisos de esplendor!
Es meu tesouro infinito,
Juro-te eterna aliança,
Porque sou tua esperança,
como és todo meu amor!*

*Alma gêmea da minha alma
Se eu te perder algum dia,
Serei a escura agonia
Da saudade nos seus vãos...
Se um dia me abandonares,
Luz eterna dos meus amores,
Hei de esperar-te entre as flôres
Da claridade dos céus...*

Emanuel

Movimento hospitalar da "Casa de [Saúde Allan Kardec" em Agosto

Secção Masculina

Existiam em tratamento ... 79
Entraram durante o mês ... 8
Soma ... 87

TIVERAM ALTA:

Curados 3
Melhorados 2
Falecidos 0

Existem nesta data ... 82

OS ENTRADOS SÃO:

- 1—Vitório Giovanini, 27 anos, branco, casado, bras., proc. de S. José do Rio Preto—E. S. Paulo.
- 2—Eizo Machiyama, 32 anos, amarelo, solteiro, japonês, proc. de Miguelópolis—E. de São Paulo.
- 3—Joaquim Pereira de Castro, 55 anos, branco, casado, bras., proc. de Presidente Prudente—E. de Paulo.
- 4—Olavo Westin dos Santos Silva, 50 anos, branco, casado, bras., proc. de Machado, Minas.
- 5—João Mariano Sobrinho, 21 anos, branco, solteiro, bras., proc. de Sacramento, Minas.
- 6—Jacinto Módio, 31 anos, branco, casado, bras., proc. de Mirasol—E. S. Paulo.
- 7—Oeraldo Alves de Oliveira, 26 anos, branco, solteiro, bras., proc. de Tupaciguara, Minas.
- 8—Francisco Delbado Manes, 18 anos, branco, solteiro, bras., proc. de Uchôa—E. de S. Paulo.

OS CURADOS SÃO:

- 1—Kazis Lasauskas, 58 anos, branco, casado, lituano, proc. de Itai—E. de S. Paulo.
- 2—Francisco Guedes Cavalcante, 36 anos, branco, casado, bras., proc. de Restinga—E. S. Paulo.
- 3—Sebastião Gabriel de Oliveira, 25 anos, branco, solteiro, bras., proc. de Guaxupé—E. Minas.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1—Antonio Elder Ferreira, 20 anos, pardo, solteiro, bras., proc. Uberaba—Minas.
- 2—Pedro Gabriel Mochi, 33 anos, casado, bras., proc. Itapolis—E. de São Paulo.

Secção Feminina

Existiam em tratamento ... 82
Entraram durante o mês ... 2
Soma ... 84

TIVERAM ALTA:

Curadas 3
Melhoradas 0
Falecidas 0

Existem nesta data ... 81

AS ENTRADAS SÃO:

- 1—Maura de Godois, 26 anos, branca, solteira, bras., proc. de Bauré—E. São Paulo.
- 2—Otaciela de Sousa Duarte, 21 anos, parda, casada, bras., proc. de Votuporanga—E. São Paulo.

AS CURADAS SÃO:

- 1—Julia Delfina de Jesus, 47 anos, branca, casada, bras., proc. de Ituverava—E. São Paulo.
- 2—Moralina de Oliveira, 32 anos, branca, solteira, bras., proc. de Penapolis—E. São Paulo.
- 3—Ascensão Luques, 60 anos, branca, casada, espanhola, proc. de Franca—E. S. Paulo.

Cartas respondidas ... 380

Receitas aviadas ... 46

Curativos diversos ... 30

Injeções aplicadas ... 750

Franca, 31 de Agosto de 1946

José Russo

Provedor-Gerente

Dr. J. Matias Vieira

Diretor-Clinico

Dr. Tomaz Novelino

Vice Diretor-Clinico

Dr. Jairo Borges do Val

Médico assistente

Paulo e Estevão

Obra mediânica de Francisco Cândido Xavier, ditada pelo espírito de Emanuel

PREÇO DA NOVA EDIÇÃO:

Encadernado Cr.\$ 30,00

Brochado Cr.\$ 24,00

Pedidos pelo reembolso postal à

Livraria A Nova Era - Caixa, 65-Franca

«MISSIONÁRIOS DA LUZ»

Mais uma bênção mui preciosa, vinda das regiões de luz, a juntar-se às outras tantas da mesma procedência, para saciar a sede de alguns, aguçar a fé de outros, e avolumar o acervo sábio de outros tantos.

André Luiz, esse espírito lúcido, generoso e complacente, valendo-se das reservas psíquicas e afinidades espirituais de uma alma encarnada, criatura não menos nobre e prestativa, tem projetado luzes em profundidade sobre os meios obscuros e insipientes, mas interessados com ardor nos fenômenos ligados ao psiquismo. Fazemos um parentesis, enquanto citamos: Matheus. II v. 25. «Graças te dou Pai, Senhor do Céu e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos».

As magistrais obras de André Luiz, intituladas «Nosso Lar—Os Mensageiros e Missionários da Luz, psicografadas pelo insigne médium Francisco Cândido Xavier, constituem para os espíritos militantes, motivos de grata satisfação, porquanto vivendo uma fase aguda e difícil, em que as lutas se sucedem umas após outras no plano inferior da matéria, somente a palavra amiga do além cheia de conforto e luminosidade, pôde calar em nosso âmago, produzindo os miraculosos efeitos de uma sensação amena. Reconhecemos, por outro lado, a imperiosa necessidade de conhecermos mais de perto, os diversos «modus vivendi», das regiões do Além, afim de prepararmos quais candidatos ávidos de um posto superior; a mercê do Pai, é muito grande. E, a mísera alma na terra, ainda não se compenetrara dessa bondade, vivendo as mais das vezes, desprezando as oportunidades que lhes são conferidas para as altas conquistas do Espírito.

Essas pérolas que o Céu enviou à terra como acréscimo de misericórdia, sem dívida, hão de enriquecer o escriptorio dos humildes, e por certo resplandecerão nessas almas a caminho do espiritualismo. São ainda, luzidos estímulos que a mercê do Altíssimo nos envia, a conectar-nos às lutas mais sagradas, onde o espírito deve sobrepujar a matéria. As obras em apuro, estão repletas de ricos ensinamentos cristãos, vasos de profundo teor evangélicos; obras para estudo, meditação e comparação, portanto jamais equiparadas às vulgares produções literárias avidamente disputadas pelo gênio fútil, tão ao sabor da época, de que estão abarrotadas as velhas estantes.

Médico que fôra na terra, o nosso irmão André Luiz, dedicou ciosamente todo o seu tempo ao cultivo apaixonado da Ciência de Hipócrates, tendo assim escodado o período integral de uma existência, sem contudo haver consagrado alguns momentos à sã ciência Única e Infalível do Omnipotente! Esqueceu-se o nobre escultor, como se acontecesse a todos quantos se obcecaram pela arte de curar, que outra Ciência mais perfeita e poderosa existe, de cujo concurso não podem prescindir os homens, para o completo êxito em suas iniciativas. O homem com Deus, é tudo. Sem Ele, é nada. Mas a misericórdia divina é imensa, e superando todas as misérias humanas, está sempre pronta a recolher o peregrino errante, vagando em regiões extranhas, facultando-lhe no momento oportuno, a bênção da iluminação espiritual.

Assim aconteceu ao bom André Luiz. A mesma sorte terão os pseudos sábios da terra, que olvidando os dons de Deus, enveredaram cegamente pelas sendas da Ciência dos homens, perdendo no seu emaranhado. Todavia, essa situação tem a sua precariedade, e como tal, tem o seu remate no momento em que o espírito despojado do elemento físico, desvenda o véu da imortalidade, e contempla extasiado os belíssimos panoramas que se descortinam aos seus olhos desnudos. Então, pelas vias da submissão, da humildade e da peça ardente, unida ao Senhor, as almas comprometidas podem conquistar posições melhoradas, e galgar as esferas de vibrações harmoniosas, integrando um meio ambiente mais espiritualizado, onde os atributos animais não se vulgarizam.

Volviendo o nosso pensamento ao passado longínquo, e revendo as páginas santas do Evangelho do Mestre, podemos aquilatar a extensão dos favores, que a bondade de excessiva de Deus tem permitido às almas humanas, quer vivam aqui ou alhures, facultando-lhes felizes ensejos para locupletarem os dons divinos. Pelo intercâmbio psíquico com o Além, intercedemos da verdadeira situação dos «mortos», adiantando-nos é óbvio, somente aquilo que o nosso acanhado conhecimento espiritual pode assimilar, porque em assuntos de psiquismo, poucos são os que não palmilham o terreno da mediocridade. Contudo, já não se enquadra em nossos dias, a parábola do rico e do Lázaro, de que nos fala o Novo Testamento, porquanto os ricos, os magna-

tas e os orgulhosos que foram na terra, hoje, na condição de espíritos errantes, podem manifestar-se enviando à terra os seus clamores e os brados angustiosos, cientificando-nos de seu plangente estado, como que a alertar-nos a não seguir suas pégadas na terra. Assim, graças ao concurso fraterno da plêiade do Pai Abião, e também aos oráculos contemporâneos, solícitos em face das necessidades e misérias alheias. Advertências profundas e contínuas, temos recebido do alto, e praza Deus, não venhamos cair no mesmo abismo, e sofrer as mesmas penas com que gramou e gramam os poderosos e egoístas da terra, ao passarem para o outro lado da vida.

Oxalá, permita o Pai Celestial, possamos aproveitar muito bem o tempo em o nosso aprendizado terreno, e que sejam os nossos atos paulatos nos mais sadios princípios da moral evangélica, sem o que não atingiremos o desiderato sonhado.

André Luiz, Humberto de Campos, Emanuel, Bezerra, Schutel e outros tantos luzeiros do espiritualismo, não cessam de nos enviar suas mensagens confortadoras, perfeitamente enquadadas na época em que vivem as criaturas empenhadas em lutas fratricidas, em detrimento da sua evolução espiritual.

Que possamos continuar saciando nosso desejo de conhecimento e de saber, nessa fonte de imensos recursos, certos de que tudo virá por acréscimo, jamais por haverem feito jus.

Que Deus seja louvado.

Gabriel Ferreira

MENSAGENS DO ALÉM

MEDIUNIDADE COLETIVA

Estamos num Mundo de provação. Ainda não compreendemos bem porque nossa vida neste plano é repleta de sofrimentos, de dissabores, de decepções. Almejamos felicidade perene e ficamos chocados ao recebermos pela proba amarguras que nos fazem cambalear como se estivessemos embriagados.

Ao vermos um irmão ser afortunado com uma felicidade relativa ficamos cheios de inveja, desceitando para nós a parte que lhe coube. Raciocinando um pouco mais veríamos que sua felicidade relativa é um produto de sua obra e é também fugaz. Em sua vida, o irmão assim premiado, terá sua parte de sofrimento. Algumas vezes de sofrimento mais intenso do que o nosso. Ninguém escapará ao pagamento de sua quota para o resgate total de suas faltas. Só existe uma maneira de resgate que é por meio do sofrimento. Fora disso reina a ilusão... Se desejamos um bem que tocou ao nosso semelhante devemos também desejar o mal que lhe coube para sermos coerentes. Entanto só invejamos o riso; as lágrimas, não. Somos, neste planeta, apenas médiuns. Captamos do Espaço toda hora, a todo momento, idéas, sugestões, mensagens. Ora somos bem intuitivos; ora, somos mal intuitivos. Elevando a nossa mente para o Alto, com o coração repleto de boas intenções, naturalmente captaremos o que é bom, o que é útil, o que nos trará prazer pela sensação exalta do dever cumprido. Porém, sem pureza de coração, captaremos o que é mau, o que é inútil, o que

nos trará desasossego, pela sensação de que estamos num caminho errado. Para o homem livrar-se do erro, da maldade, das idéas falsas, de nossos imobilismos do Astral, não precisa mais do que de duas coisas: Fé no Pai e coração limpo.

Na verdade, presos como estamos à matéria, não podemos nos esquivar facilmente de um mau pensamento. No minuto de fraqueza que sempre temos, em nossa existência terrena, fechamos a ação dos espíritos evoluídos e abrimos a ação dos que ainda se acham no estado de perturbação. Captada a idéia, a sugestão, a mensagem, ficamos vacilando quanto a execução. É que passado o estado de estu-por, promovido pela fraqueza, o nosso coração e a nossa mente, em harmonia com o espírito que os governa, volta a ter o domínio completo sobre o que sente e o que pensa.

Enquanto não purificarmos devidamente o nosso coração e a nossa mente viveremos como o pêndulo de um relógio, ora para a direita, ora para a esquerda, isto é, entre o bem e o mal.

Não devemos, por isso, escusarmos de nossos defeitos, de nossas fraquezas, de nossos crimes. Para isso temos, desde que a mente, assenhoreada de seus deveres, a força real da resistência. Resistir ao mal é o nosso dever, é a nossa função neste Mundo de imperfeições e delígrimas. O nosso merecimento será sempre na base da resistência que oferecermos. Quanto mais resistirmos ao mal mais valor temos. — F. C.

Acaba de Sair!

Herança do Pecado

Livro de realidades palpantes da vida, quer da criatura encarnada quer da criatura desencarnada. Um mundo de lições, que desafia sistemas filosóficos, arrojados arquetipos de teorias com a inusitada espontaneidade da vida em sua mesma e constante manifestação.

Herança do Pecado

Livro escrito pela própria Vida com as mãos de José Russo, pedras de verdade sangrentas de dor, inafastável, dor positiva, fruto da dicantada Liberdade pessoal.

Herança do Pecado

Obra impressionante, suavizada pela misericórdia de Jesus, que paira em seus capítulos.

Herança do Pecado

Livro editado EM FAVOR das obras de ampliação da "Casa de Saúde Allan Kardec", de Franca.

Herança do Pecado

O livro de tua Vida, que tu deves ler. Porque ele não tem partido nem seita. É da realidade.

PREÇO . . . Cr.\$ 16,00

FAZE JÁ TEU PEDIDO, PELO REEMBOLSO OU NÃO, À
LIVRARIA «A NOVA ERA»

Rua Campos Sales, 929—Franca—E. F. Mogiana—E. S. Paulo

Registrado no D.E.P.
sob n.º 60 em data de
28-3-1942.

Inscrição no M.T.C.
sob o n.º 76.990, em
19-5-1943.



Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita

Publicação quinzenal

ASSINATURAS:

Ano . . . Cr. \$15,00

Semestre. Cr. \$ 8,00

Officinas próprias

ANO XIX

Franca, (E. São Paulo) 15 de Setembro de 1946

N.º 749

Acontecimentos Espíritas no Brasil

Centro Espírita «Judas Iscariote»

*Eleição definitiva da Diretoria e
Aprovação dos Estatutos*

Foi levada a efeito em 8 do corrente a assembleia de fundação do Centro acima, isto depois de diversas delas, de caráter prévio. Na reunião em referência foi eleita efetivamente a diretoria aqui já divulgada e ficaram, depois de discutidos, aprovados os estatutos, que foram elaborados pela comissão aqui também já anunciada.

Em face do programa apresentado, contando com os elementos com que conta, e tendo à frente a pessoa indiscutivelmente entusiasmada e competente, que é o sr. Borisio Steinberg, muito fomos que esperar do Centro Espírita «Judas Iscariote». Seu programa é amplo, suas vistas são largas a boa disposição de seus diretores há de, por certo, encaminhar triunfante e múltiplas possibilidades, pois que elas não lhes faltam a todos eles.

Várias cartas tem a entidade recebido de fora, aplaudindo a fundação do Centro, com a denominação de «Judas Iscariote». E graças danos a Deus, pois que a compreensão, o sentimento de amor, a noção de justiça é, sobretudo, o conhecimento semântico de fraternidade vão crescendo nos corações para que, serenamente, se ame, se reponham as cousas em seus justo lugar.

Espera-se que virá à Franca, na sessão inaugural do Centro, o dr. Jaime Monteiro de Barros, que tem sobre o Apóstolo Judas um excelente trabalho que ele vem divulgando pela pena e pela fala. Como eloquente orador e amoroso cultor do Evangelho que é aquele nosso confrade, já alocamos pelo dia de sua visita.

A toda a diretoria eleita, ao sr. Borisio Steinberg, presidente, ao sr. José Russo, diretor fundador e pioneiro da ideia, a todos apresentamos agora nossos cumprimentos efusivos e pedimos ao Mestre proteção para o Centro Espírita «Judas Iscariote».

União Feminina Francana

Dessa entidade, que cogita da defesa social da mulher e, na generalidade, do interesse comum, recebemos delicado ofício, que agradecemos. Que as forças iminentes do Bem as inspirem e estimulem.

1.º CONGRESSO DE CONFRATERNIZAÇÃO das SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Barra do Piraí

Teve lugar em 25 de Agosto do encerramento desse importante certame, que foi mais uma demonstração de interesse e alto zelo pela doutrina e pelos fatos espíritas da atualidade. Com uma concorrência impressionante, com êxito em todo seu programa, foi esse congresso um testemunho eloquente em favor do despertar espiritual de nossos irmãos daquele Estado.

Semana Espírita de Ribeirão Preto

Preparam-se os confrades ribeirão-pretanos para a Semana Kardecista que será promovida pelo Centro «Euripedes», daquela cidade. E pena não tenhamos o programa para divulgá-lo. Durante essa semana, que durará de 1 a 8 de Outubro, irão vários oradores de fora, e falarão todos sobre personalidades dentro do Espiritismo. Estão de parabéns o sr. José Papa e os demais confrades daquele Centro, bem como todos os da vizinha localidade. Aguardamos informes.

Manoel Ribeiro Junior

Deu-nos também o prazer de sua visita nosso assinante, sr. Manoel Ribeiro Junior, o qual se encontra na cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio. Ali onde atualmente reside, esse nosso confrade oferece, por nosso intermédio, sua residência aos amigos francanos. Gratos.

Retrato do dr. Camilo de Matos

Foi inaugurado no Centro «Euripedes Barsanulfo», de Ribeirão Preto, um retrato daquele confrade já desencarnado. Lutador de tempera firme, foi, de fato, o dr. Camilo de Matos, um modelo para os que mourejam por cá. Por ele nossas preces.

Centro Espírita «Sanjos Pereira» Franca

Acaba de ser eleita a seguinte diretoria: Presidente, dr. Tomaz Novellino; Vice Presidente, João Engracia de Faria; Secretária, prof.ª Maria A. Rebelo Novellino; Segunda Secretária, dona Antonia Barbosa Ferreira; Tesoureira, dona Rita Aguiar de Lima; Procuradora, dona Albertina Bernardes da Silva.

Aável diretoria votamos deferente administração e abundantes messes espirituais.

Transferências de Assinaturas

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os assinantes, solicitamos aos que desejarem transferir suas assinaturas para novo endereço, o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

- 1.º—Nome completo, por extenso
- 2.º—Antigo endereço
- 3.º—O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

CENTRO ESPÍRITA «AMOR E CARIDADE»

Rua Ministro Sebastião de Lacerda, 17—Tairé—Município de Vassouras—Estado do Rio

Diretoria eleita: Presidente, Adolfo Belém; Vice-Presidente, Cristiano Alves Barbosa; 1.º Secretário, Agostinho Alonzo; 2.º Secretário, Agostinho Alonzo; Tesoureiro, Antonio Pinto Coelho; Zelador, Manuel Mauá do Nascimento; Conselho Fiscal: Prof. Newton Gonçalves de Barros, Vicente Peroni Filho, Ubaldino Ribeiro da Silva e Francisco Guerra.

Prof.ª Corina Novellino

Deu-nos o prazer de sua visita a prof.ª Corina Novellino, batalhadora e jornalista espírita, de Sacramento e elemento conhecido nos meios literários desta zona. A essa nossa distinta colaboradora nossas agradecimentos cordiais.

Dr. Brasiliano Santana

ADVOCACIA EM GERAL

Faz registro definitivo de professores. Registra diplomas de normalistas no Ministério de Educação, podendo lecionar em escolas secundárias.

RUA WASHINGTON LUIS, 17.
4.º andar — Sala, 402
RIO DE JANEIRO

Sobre Teses Espíritas

Conclusão da 1.ª pag.

gura daquele filósofo sublime que disse: «Eu sou o caminho, a verdade, e a vida». E terminou demonstrando porque o problema da felicidade pode muito bem ser solucionado pelo Espiritismo que é doutrina de consolação. Pois nessa bendita consolação o mundo todo se aproximará um dia porque há de encontrar nela a felicidade sadia que nos fala dos conceitos filosóficos e focaliza a Justiça Equânime de Deus. A felicidade está, pois, ao alcance do homem. Ele a ha de sentir quando vencer seu egoísmo torpe e sua pretensão banal. E ainda mais isso se acentua porque o próprio sofrimento que atinge a todos indistintamente acordará as criaturas. E eles não de, nesse dia, sentir a significação da profecia do poeta: «A humanidade só se fará feliz, quando a misericórdia socorrer a dor»...

Toriba-Ad

Três Sombras

Dedicado à senhorita Regina Celia Rocha Lopes
Inédita para «A NOVA ERA»

Seguia pela estrada de Jericó, um pobre velho de longas barbas brancas...

Os passos trôpeços, o corpo curvado, a mão trêmula apoiada ao bordão, já sem forças, se deixou cair ao longo da estrada. O rosto suave e triste, deixava transparecer sinais de grandes sofrimentos físicos e morais. A caminhada fôra longa e penosa. Estava cansado... muito cansado... Seus olhos azuis, profundamente azuis, contemplaram o céu; os lábios se entreabriram num murmúrio, e depois, de mansinho, fechou os olhos. Adormecera...

Três sombras se acercaram dele...

—Quem és? interrogou o velho, já mais jovem das três.

—Sou a Fé! Animo os fracos, dou alento aos desanimados, encorajo-os para que vençam na vida.

—E tu?

—Sou a Esperança. Todos me amam. Dou à humanidade dias felizes e luminosos.

—Eu, respondeu a terceira sombra, sou a Caridade, sou a irmã da Dor. Exungo as lágrimas dos infelizes; agasalho os que têm frio. Socorro os aflitos.

—Sede benditas, irmãs, sede benditas! murmurou o velho.

E ao mesmo tempo indagaram as três sombras ao velho de longas barbas brancas:

Se o «Amai-vos» lei é, vivamos esse Evangelho de FÉ em prol da desvalda criança, pois tua ajuda é nossa ESPERANÇA! Como dever de solidariedade, cumpre-o em nome da cristã CARIDADE! E a esta cruzada de corações, para o «Lar» manter seus pavilhões, com verdadeiro amor te filia, «Porque Deus ama o que dá com alegria»!

Envia teu Auxílio ao «Lar da Irmã Celeste»

Rua dr. Guilhem n.º 118 — Brás—São Paulo

«PRATICAR O BEM É VENCER O MAL».

A Sabedoria e o Destino

Obra de subido valor de Maurice Maeterlinck

Encader. \$19,00 — Brochado, \$15,00

Pedidos pelo reembolso postal à Livraria «A Nova Era» — Franca

Ao Baía de uma nova Vida

Obra valiosa pelas experiências que contém

Brochado \$15,00 — Encad. \$18,00

LIVRARIA «A NOVA ERA»
Rua Campos Sales, 929 — Franca
L. Mogiana — E. S. Paulo